

6. *Título:* Avaliação do comportamento das cultivares de soja recomendadas para semeadura no Rio Grande do Sul.

6.1. *Pesquisadores:* Paulo Fernando Bertagnolli e Simião Alano Vieira

Colaboradores: Rui Dal'Piaz e Altair Martins Boff

6.2. *Objetivo:*

Acompanhar o desempenho das cultivares recomendadas, por ciclo de maturação, ao longo dos anos, visando obter dados para mantê-las ou excluí-las da recomendação.

6.3. *Metodologia:*

O presente trabalho foi efetuado no ano agrícola de 1984/85, no Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, localizado em Passo Fundo, RS, em solo pertencente à unidade de mapeamento Passo Fundo (Latosolo Vermelho Escuro Distrófico). A análise do solo revelou a seguinte composição química: pH, 5,4; Al, 0,45 me/100 g; Ca + Mg, 8,25 me/100 g; P, 17,0 ppm; K, 86 ppm; M.O., 3,3 %.

Foram conduzidos a campo dois ensaios. No primeiro foram agrupados em um mesmo experimento as cultivares recomendadas para cultivo, de ciclo precoce, com oito tratamentos e de ciclo médio, com sete tratamentos. Neste, se analisou as cultivares dentro de seu grupo de maturação, fazendo, no entanto, uma análise do rendimento relativo entre as cultivares de ciclo precoce e médio (Tabela 1). E o segundo experimento constou das cultivares de ciclo semitardio e tardio, contendo 12 tratamentos (Tabela 2).

A prolongada estiagem ocorrida, após a semeadura, em início de novembro, ocasionou baixo "stand" de plantas, comprometendo os ensaios. Por este motivo, os mesmos foram replantados em 13.12, portanto fora de época. A recomendação de semeadura por grupo de maturação, para a região do Planalto Médio vai até 30.11, 05.12 e 10.12, respectivamente para às cultivares precoces, médias e tardias. Apesar do replantio, também por apresentarem baixo "stand", não foram coletados os dados das cultivares, Missões, BR-3 e Vila Rica.

Dimensão da parcela: Área total, 2,4 x 5,0 m (12,00 m²), área útil, 1,2 x 4,0 m (4,80 m²).

Observação e determinação realizadas: Data de maturação, peso de 1000 grãos, rendimento de grãos e análise químico do solo.

Delimitação experimental, adubação, semeadura, controle de invasoras e controle de pragas: Seguiram a mesma metodologia do trabalho, avaliação de ensaios preliminares de linhagens de soja.

6.4. Resultados:

Em nenhum dos três grupos de maturação, precoce, médio e tardio, houve diferença significativa entre os tratamentos (Tabela 1 e 2).

Em termos de valor absoluto houve diferença bastante acentuada de rendimento no grupo das cultivares tardias, a BR-12, 1ª colocada do ensaio com rendimento de 3.430 kg/ha, produziu 881 kg/ha a mais do que os 2.549 kg/ha da Santa Rosa, ou seja, a produção desta foi 26 % menor do que a da BR-12.

Duas cultivares de ciclo médio produziram mais que 3.500 kg/ha, CEP-12 com 3.601 kg/ha e BR-4 com 3.511 kg/ha. Em termos de cultivares precoces, o rendimento máximo foi alcançado pela IAS-5 (3.326 kg/ha) a qual foi inferior a 1ª colocada do grupo das médias em 8 %.

Tabela 1. Dados de rendimento de grãos em kg/ha, rendimento relativo à cultivar de maior produção do ensaio (CEP-12) e por ciclo de maturação. Além de observação sobre ciclo e peso de 1000 grãos do Ensaio de Cultivares de Soja de Ciclo Curto e Médio Recomendadas para Semeadura no Rio Grande do Sul. CNPT/EM-BRAPA. Passo Fundo, RS, ano agrícola 1984/85

Cultivares	Data matu- ração	Ciclo (dias) Emergência Maturação	Rendimento kg/ha	Teste de Tukey*	Rendimento relativo (%)		Peso de 1000 grãos (g)
					Geral	Por ciclo	
<i>Cultivares de ciclo curto</i>							
IAS-5	22.04	124	3.326		92	100	181
Planalto	23.04	125	3.187		89	96	155
Pêrola	23.04	125	3.147		87	95	156
BR-2	20.04	122	3.131		87	94	151
Década	20.04	122	3.000		83	90	180
Ipagro-20	24.04	126	2.999		83	90	176
Paraná	20.04	122	2.987		83	90	159
Ivorá	24.04	126	2.978		83	90	169
<i>Cultivares de ciclo médio</i>							
CEP-12	26.04	128	3.601		100	100	171
BR-4	29.04	131	3.511		98	98	184
União	29.04	131	3.493		97	97	166
IAS-4	24.04	126	3.423		95	95	192
Davis	26.04	128	3.082		86	96	170
BR-7	30.04	132	3.062		85	85	165
Bragg	25.04	127	2.999		83	83	193

* As médias abrangidas pelo mesmo traço não diferem entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5 % de probabilidade.

Data de semeadura: 13.12.1984

Data de emergência: 19.12.1984

Análise química do solo		Ciclo da soja	
		Curto	Médio
pH: 5,4	P: 17,0 ppm	78.920,57	61.023,96
Al: 0,45 me/100 g	K: 86,0 ppm		
Ca + Mg: 8,25 me/100 g	M.O.: 3,3 %		
Quadrado médio de erro		9,08	7,46
C.V. (%)		1.080,21	705,98
Teste de Tukey (5 %)			

Tabela 2. Dados de rendimento de grãos em kg/ha, rendimento relativo à cultivar de maior produção (BR-12) e observações sobre o ciclo e peso de 1000 grãos do Ensaio de Cultivares de Ciclo Semitardio e Tardio Recomendadas para Semeadura no Rio Grande do Sul. CNPT/EMBRAPA, Passo Fundo, RS, ano agrícola 1984/85

Cultivares	Data maturação	Ciclo (dias Emergência Maturação	Rendimento kg/ha	Teste de Tukey*	Rendimento relativo (%)	Peso de grãos 1000 (g)
BR-12	30.04	132	3.430		100	163
CEP-10	30.04	132	3.210		94	176
Hardee	06.05	138	3.081		90	185
BR-8	04.05	136	3.013		88	177
Ivaí	02.05	134	2.972		87	242
Cobb	04.05	136	2.912		85	184
Bossier	30.04	132	2.839		83	164
BR-1	02.05	134	2.821		82	147
Santa Rosa	06.05	138	2.549		74	155
BR-3	-	-	-		-	-
Missões	-	-	-	-	-	-
Vila Rica	-	-	-	-	-	-

* As médias abrangidas pelo mesmo traço não diferem entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5 % de probabilidade.

Data de semeadura: 13.12.1984

Data de emergência: 19.12.1984

Quadrado médio de erro: 131.521,91

C.V. (%): 12.17

Teste de Tukey 5 %: 1.025,97

Análise química do solo

pH: 5,4

Al: 0,45 me/100 g

Ca + Mg: 8,25 me/100 g

P: 17,0 ppm

K: 86,0 ppm

M.O.; 3,3 %